

# Acusado de agressão a FH diz que PF não tem provas

Cardoso, FH

RECIFE — Aportado como um dos três suspeitos de ter atirado pedras no ônibus que conduziu o presidente Fernando Henrique durante a visita a Campina Grande, o sindicalista David Lobão desafiou ontem a Polícia Federal a provar a acusação que ainda não foi oficializada. Dirigente do PSTU, Lobão acredita que o envolvimento de seu nome é mais uma tentativa de denegrir a imagem de seu partido.

— Estou tranquilo. Vai ser impossível provar que tenha partido de mim qualquer tipo de agressão ao presidente, até mesmo oral — disse Lobão, levantando a hipótese de as pedras terem sido atiradas por agentes da PF, infiltrados entre os manifestantes.

Lobão confirma que foi um dos organizadores da manifestação e que já tomou parte de diversos outros atos convocados pela CUT, mas diz que nunca usou a violência como forma de protesto. Na sua opinião, as agressões ao presidente o transformam em vítima e afastam o povo do movimento sindical. Mesmo dizendo ser contra a violência, Lobão não condena quem atira pedras no presidente.

— Quem jogou pedra não é culpado. As agressões são uma resposta a Fernando Henrique Cardoso. Ele é o grande responsável, já que armou um verdadeiro circo, um esquema de repressão jamais visto em Campina Grande. Nem mesmo na época da ditadura — disse o sindicalista, acrescentando que a intenção dos manifestantes era entregar um documento ao presidente.

Com 11 anos de movimento sindical, onde atua como representante dos trabalhadores no ensino privado da Paraíba, David Lobão acredita que a pressão popular vai impedir a reforma constitucional pretendida pelo presidente. O sindicalista aposta que só uma crise de governabilidade trará benefício para a classe trabalhadora, que assim, segundo ele, vai poder enfrentar o Governo e estabelecer uma nova correlação de forças.

29 MAI 1995

O GLOBO